



PERFIL E DESFECHOS DE PACIENTES SUBMETIDOS À CIRURGIA CARDÍACA: ANÁLISE TRANSVERSAL EM UM HOSPITAL

Tema: Enfermagem

RUY DE ALMEIDA BARCELLOS; Mirella Zolner dos Santos; Taciana de Castilhos Cavalcanti; Fernanda Bandeira Domingues; Cristina Pedrini Assunção; Juliana Neves Marranguelo; Wiliam Wegner; Karina de Oliveira Azzolin;

Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Porto Alegre/RS

Introdução: A cirurgia cardíaca representa um procedimento de alta complexidade que requer cuidados intensivos durante o período pós-operatório. A qualidade da assistência nesse estágio crucial está diretamente associada à recuperação efetiva do paciente. **Objetivo:** Descrever o perfil dos pacientes admitidos em uma UTI cardíaca de um Hospital Universitário da região Sul do Brasil. **Método:** Estudo transversal conduzido em um Hospital Universitário na região Sul do Brasil, abrangendo pacientes admitidos em 2023 em uma UTI cardíaca. **Resultados:** Durante o período analisado, houve 453 internações, com uma taxa de rotatividade de 75,5%. A maioria dos pacientes (68,87%) era do sexo masculino, predominantemente nas faixas etárias de 65 a 80 anos (45,92%) e de 45 a 64 anos (38,63%). As principais comorbidades incluíram hipertensão arterial (59,38%), angina (30,24%) e diabetes mellitus (21,19%). As cirurgias mais frequentemente realizadas foram revascularização miocárdica (106 procedimentos) e troca de valva aórtica (86 procedimentos). Durante o ano, ocorreram 11 transplantes cardíacos e 5 casos de utilização de ECMO VA devido a choque cardiogênico. A maioria das internações foi eletiva (67,33%), com apenas 15,33% sendo de urgência cirúrgica. O tempo médio de permanência na UTI foi de 4,9 dias, enquanto o tempo médio de internação hospitalar foi de 18,8 dias e a taxa de mortalidade hospitalar foi de 8,1%. **Conclusão:** Os resultados destacam a relevância da análise do perfil dos pacientes admitidos em UTI cardíaca, fornecendo informações fundamentais sobre características demográficas e clínicas, e possibilitando a identificação de padrões de atendimento. Essa compreensão permite a implementação de estratégias mais eficazes para a assistência e prevenção de complicações nesse ambiente crítico de cuidados intensivos.